

Eixo temático: Psicologia e educação

O BRINCAR E AS FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nycolas Lima¹; Alice Pereira da Silva¹; Ana Clara Gomes Andrade¹; Bárbara Sanauá Pereira Magalhães¹; Emília Gabrielly Ribeiro Smith¹; Gabryela de Santana Souza¹; Lilian Jayne Batista da Silva¹; Livia Soares de Jesus¹; Melissa Oliveira de Almeida¹; Tamires Alecrim Figueiredo Marques¹; Marsuelanea Limeira²

Introdução: A brincadeira possibilita que as crianças assumam diferentes papéis, recriem situações vivenciadas e experimentem possibilidades diversas, favorecendo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades socioemocionais (Papalia & Feldman, 2013). O brincar pode ser experienciado também como uma zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a mediação entre a criança e alguém para desenvolver atividades e habilidades que ela não conseguiria sozinha (Vygotsky, 1998). Este resumo tem como objetivo apresentar o projeto de extensão realizado pelos alunos do 3º período do curso de Psicologia do UNIRIOS, em uma creche localizada na cidade de Paulo Afonso-BA. **Relato de Experiência:** O projeto auxiliou no desenvolvimento de um evento na semana da criança, proporcionando um ambiente lúdico e recreativo para as crianças da creche. A intervenção foi dividida em 3 dias subsequentes, contando com a participação de aproximadamente 140 crianças com faixa etária entre 2 e 3 anos. No primeiro dia, os alunos auxiliaram o corpo docente da creche na observação e condução das crianças para uma apresentação teatral em um colégio estadual. No segundo dia as crianças foram conduzidas para uma manhã de brincadeiras lúdicas e recreativas ao ar livre no parque belvedere, sendo o dia no qual foram aplicadas as teorias aprendidas em sala de aula, em forma de brincadeiras que ponderam mediação e potencial criativo-motor das crianças. No último dia, os discentes acompanharam as crianças no evento “Projeto Compartilhando Amor”. Os alunos de Psicologia compareceram no evento fantasiados, com o intuito de promover a ludicidade e atuaram como acompanhantes das crianças, cada um responsável por uma criança;

¹ Acadêmico do Curso de psicologia, UniRios – Centro Universitário do Rio São Francisco
E-mail: 241.21.032@uniriosead.com

² Professora do curso de psicologia, UniRios – Centro Universitário do Rio São Francisco
E-mail: marsuelanea.silva@unirios.edu.br

auxiliando-as na locomoção entre as atividades e durante as brincadeiras, favorecendo também a interação social. O evento proporcionou às crianças a oportunidade de interagir e fortalecer seu desenvolvimento cognitivo e motor por meio das atividades realizadas. **Considerações finais:** As atividades realizadas possibilitaram para as crianças da creche um espaço alternativo para exercer o brincar e para os estudantes a prática da Psicologia infantil e a possibilidade de relacioná-la com a teoria dos estágios do desenvolvimento estudados em sala de aula. Portanto, fica evidente a eficiência desta parceria para ambas as partes, fortalecendo o vínculo e o compromisso social que deve existir entre a universidade e a comunidade em que está inserida.

Palavras-chave

Criança. Psicologia. Extensão.

Referências

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.